

DIRETOR FUNERÁRIO

Publicação do Centro de Tecnologia em Administração Funerária
Órgão Oficial de Divulgação do Setor Funerário Nacional

ANO XXVII Nº 333
JANEIRO 2024



ANO NOVO

**PREVISÕES E PROVIDÊNCIAS
PARA 2024**

SEFESP

Acordo Coletivo reajusta
salários e dá aumento
real para categoria em SP

CURIOSIDADES

A morte é tema de
diversão e lazer,
ontem e hoje!



G A R A N T A S U A P R E S E N Ç A



FEIRA FUNERÁRIA

Sentir dá o sentido

Salvador
15 16 17 MAIO | 2024



**VISIBILIDADE
NACIONAL E
INTERNACIONAL**

**IMERSÃO DO
CONHECIMENTO**

**PALESTRAS,
PARCERIAS E
NEGÓCIOS**

**UMA MARCA
COM CERTIFICAÇÕES
SUSTENTÁVEIS**

WWW.FEIRAFUNERARIA.COM.BR



INCENTIVADOR LOCAL



INCENTIVADORES



APOIO TÉCNICO



APOIO INSTITUCIONAL



INVISTA EM QUEM TE DEFENDE

SEJA NOSSO ASSOCIADO!

- AUXÍLIO JURÍDICO EM CONTRATOS DE PLANOS E AÇÕES TRABALHISTAS
- DESCONTOS EM CURSOS
- AUXÍLIO CONTÁBIL
- ACESSO À TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE ASSOCIADOS
- REVISTA MENSAL DIRETOR FUNERÁRIO
- CERTIDÕES E CERTIFICADOS
- CARTEIRINHAS FUNCIONAIS



R. Dr. Rodrigues do Lago, 464 - Centro - CEP 18602-091
Botucatu - SP - Fone: (14) 3882 1705 - abredif@terra.com.br

SAIBA MAIS

14 3814 9500
14 99618 9153





12 SEFESP

Acordo Coletivo pactua reajuste sobre salários de novembro de 2022.

DIVÃ 17

A morte na era digital: é possível eternizar, mas necessário ficar atento às consequências.



20 CURIOSIDADES

O famoso cabaré francês que era inspirado na morte e o bar que funciona dentro de um "caixão".

LEGISLAÇÃO 33

Tem mudanças na legislação trabalhistas para 2024. Vale conferir.



CAPA

ANO NOVO: As previsões, as mudanças, as providências para o ano de 2024 que está inteirinho pela frente.

NESTA EDIÇÃO

- Clipping _____ 07
- e-mail _____ 09
- Marketing _____ 14
- SóRindo! _____ 38

33 REFLEXÃO

Com as soluções tecnológicas e a vida em grande escala nossa sociedade caminha para o Caos?



O tempo dos homens

“Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque, o que é a vida? É um vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece.” (Tiago 4:13-17)

Começamos o ano com projetos e planos e com todo o ânimo e energia renovados e, de acordo com a Bíblia, é assim que deve ser, pois o Ano novo, para os cristãos, está associado ao início de tudo, o momento em que Deus criou o mundo. A época é também de renovação, perdão e esperança.

Mas temos que lembrar de outras culturas e outras crenças e acolher a diversidade, sabendo que na China o “Ano do Coelho” só começa em 10 de fevereiro. Na Tailândia o Ano Novo será depois de abril, quando o sol completa uma volta inteira em torno de áries (no mapa astral). Na comunidade islâmica, entraremos no ano 1402 (começa a contar desde a viagem de Maomé de Meca para Medina, em 622 DC), na primeira lua crescente de julho.

No calendário hebraico entraremos em 5.785 em 03 de outubro e o etíopes comemoraram o ano novo em setembro, quando acaba a estação das chuvas e é época de colheita!

De todas as maneiras, cada povo a seu jeito, escolheu fatiar o tempo em etapas e o encheu de significados lúdicos. Mas o que importa mesmo é a vida e o tempo presente, para que assim possamos chegar à morte de maneira plena.

Essa morte, melhor resolvida e mais “glamourosa” é o que inspirou o cabaré francês que fez sucesso na década de 20 no século passado. Apesar de mais famoso, não era o único. O assunto está na seção Curiosidades, desta edição, e sabem que temos um bar temático sobre a morte nos dias de hoje? Quer saber onde fica? É só folhear a revista!

E se já nos resolvemos conosco sobre os dilemas da morte, temos que refletir sobre a eternidade no mundo virtual, propiciado pelas redes sociais e tecnologias digitais, como propõe a coluna Divã.

Para contrariar a citação bíblica de que a vida é um sopro, podemos enxergar nas profecias de Nostradamus as previsões para o tempo que nos espera e podemos também planejar como vamos chegar ao final de 2024. Descobrir que quanto mais complexas as soluções, mais caos poderemos gerar e entender que a vida é mesmo um ciclo.

São Paulo já determinou o piso salarial da categoria até novembro de 2024 e o Brasil pode ser surpreendido com uma licença paternidade mais extensa ... sinais de novos tempos.

Para esse mês, esse ano, essa década, a Revista Diretor Funerário acredita na preparação, no trabalho e na perseverança para vencer desafios.

Vamos lá 2024!

A Redação

CARTA AO LEITOR

ETIQUETA VIRTUAL

Depois da Pandemia, quando se intensificou o uso dos recursos digitais, mergulhamos cada vez mais no universo virtual.

Porém, como tudo na vida, essa alternativa também exige cautela. Não é raro vermos postagens exageradas até mesmo ofensivas. Minha dica é: usufrua ao máximo das funcionalidades digitais, mas nunca poste algo que você não falaria publicamente. As redes sociais podem dar uma falsa sensação de anonimato, mas a verdade é que nada fica oculto no virtual e um comentário mal pensado pode ser replicado infinitas vezes. Não há controle sobre isso.

Assim como no off-line, educação e respeito ao próximo são fundamentais no universo digital. Evite comentários que possam ser interpretados como preconceituosos ou grosseiros. Atente-se para as fotos e vídeos que você posta. Lembre-se de que seus perfis na rede são, além de um meio de interação social, um cartão de visitas que certamente também é visto por superiores, recrutadores, subordinados, fornecedores e clientes.

Além das facilidades, o mundo virtual está cheio de ofertas tentadoras que podem nos levar a um beco de complicações, a perder dinheiro e até a violência psicológica e física.

Se a proposta é muito tentadora ou o preço é muito baixo, é golpe! Não existe mágica, por mais tentador que pareça.

Cuide de sua imagem pessoal e fique atento às postagens e recursos utilizados pela sua empresa. Nessa edição o texto da Coluna Divã faz uma boa reflexão sobre o assunto.

A Redação



Curta a página do
CTAF no Facebook

SERVIÇOS

ASSINATURAS:

Para novas assinaturas. Disque para fone:

(55) (14) 3882-0595, envie pedido pelo correio para:

Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - CEP 18602-091 - Botucatu - SP - Brasil
e-mail para ctaf@ctaf.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:

Fone: (55) (14) 3882-0595

R. Dr. Rodrigues do Lago, 464 CEP 18602-091 - Botucatu - SP
e-mail: atendimento@ctaf.com.br

NA INTERNET: www.funerarianet.com.br

PARA ANUNCIAR: (55) (14) 3882-0595

REDAÇÃO: (55) (14) 3882-0595 - e-mail: revista@ctaf.com.br

Jornalista Responsável: Solange Serafim - Mtb - 23.860

IMPRESSÃO: GRAFILAR - www.grafilar.com.br

A Revista Diretor Funerário é uma publicação mensal do Centro de Tecnologia em Administração Funerária, órgão oficial de divulgação do Setor Funerário Nacional. A publicação não se responsabiliza pelas opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados e em anúncios publicitários.

DIRETOR FUNERÁRIO

Diretoria CTAF
Lourival Antonio Panhozzi
loripzz@gmail.com



Diretoria CTAF
Mario Fernando Berlingieri
marinhob@hotmail.com
in memoriam



Diretoria CTAF
Ilo Sanchez Parra
lutopaulista@uol.com.br
in memoriam



Diretoria CTAF
Wilson Martins Marques
wilsoncov@hotmail.com



Diretora Administrativa
Dulce Cristina C. Nascimento
dulce@ctaf.com.br

Redação - Jornalista Responsável
Solange Serafim - MTB 23.860
solange@ctaf.com.br

Projeto Gráfico
Joel Nogueira

Assinaturas, Departamento
Comercial e Treinamento
ctaf@ctaf.com.br

MP DE RONDÔNIA INVESTIGARÁ AGENCIAMENTO DE EMPRESAS FUNERÁRIAS

A 1ª Promotoria de Justiça de São Francisco do Guaporé anunciou Instauração de Inquérito para apurar uma suposta prática de agenciamento de empresas funerárias, envolvendo servidores do Hospital Regional de São Francisco do Guaporé e/ou Policiais Militares. A decisão, tomada pela 1ª Promotoria de Justiça, reforça o compromisso do Ministério Público em esclarecer fatos que possam envolver condutas irregulares, assegurando a imparcialidade e a transparência na condução das investigações. O inquérito civil terá como objetivo analisar cuidadosamente as informações relacionadas ao caso e coletar elementos que subsidiarão futuras medidas legais, se necessárias.

Rondônia Dinâmica | Dezembro 2023

CREMATÓRIO DE BRASÍLIA DEPENDE DE LICENÇA PARA FUNCIONAR

O prédio onde funcionará o primeiro crematório de Brasília está pronto para começar a funcionar. Ocupando uma área de 800 metros quadrados, fica ao lado da entrada principal do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul.

O edifício tem sala de despedida com capacidade para 40 pessoas, câmara fria que pode armazenar até seis urnas funerárias, um forno-crematório, uma sala de resíduos (para descarte de materiais como luvas e aventais dos funcionários, e itens que não serão incinerados, como flores) e um banheiro com acessibilidade. De acordo com a concessionária, cada queima durará cerca de duas horas, o que resultaria na capacidade de até 12 cremações diárias. No entanto, na prática, o limite será reduzido em virtude do horário de funcionamento, porque não há previsão, até o momento, para cremações noturnas. Além disso, há a necessidade de resfriamento do equipamento após um período em atividade.

Atualmente, familiares de mortos do DF que desejarem cremar o corpo de seus entes queridos devem recorrer ao serviço no Cemitério Jardim Metropolitano, em Valparaíso de Goiás, no Entorno.

Inauguração - O Campo da Esperança também informou que o primeiro teste do forno-crematório foi feito em novembro e ocorreu conforme o planejado. A concessionária pleiteia junto ao Instituto Brasília Ambiental (Ibram), a obtenção da licença ambiental. Caso o documento seja validado pelo órgão, o passo seguinte será conseguir a licença de operação do crematório.

Correio Braziliense | Novembro 2023

LIMINAR PERMITE FUNERÁRIAS DE OUTROS MUNICÍPIOS EM CRICIÚMA-SC

Empresas da Associação Sul Catarinense de Funerárias (Ascef) conquistaram na Justiça o direito de prestar, em caráter liminar, os serviços funerários nos casos em que o sepultamento não seja em Criciúma, mesmo a morte ocorrendo no município. O parecer foi publicado pelo juiz Evandro Volmar Rizzo em 12 de dezembro.

A decisão suspende provisoriamente o inciso I do artigo 8º da Lei Complementar 159/2015 do município de Criciúma e o inciso I do artigo 6º do decreto municipal 1997/2023. Essas regulações determinam que as empresas funerárias sediadas em outro município somente podem executar o serviço funerário em Criciúma quando o óbito tenha ocorrido em Criciúma e a família opte por efetuar o sepultamento em outro município, desde que a funerária seja do local onde será efetuado o sepultamento, comprovado mediante documentação hábil.

Outra possibilidade é quando o óbito ocorrer em outro município e a família optar pelo sepultamento em Criciúma com prévia autorização da Central de Serviços Funerários.

O presidente da Ascef, Rangel Quagliotto, avalia que a decisão judicial é uma vitória para as empresas da associação. "Esta questão de origem e destino adotada em Criciúma, na nossa avaliação, é inconstitucional e ilegal. Antes se a pessoa morresse em Criciúma e fosse sepultada em Cocal do Sul, a família tinha que escolher uma funerária de um desses dois municípios. Com as liminares, isso mudou. Se a pessoa morreu em Criciúma e vai ser sepultada em Cocal do Sul, a família pode escolher uma funerária de Urussanga, por exemplo, ou de qualquer outro município do Estado", comentou.

A liminar não altera as exigências em casos de mortes com sepultamento em Criciúma. "Se a pessoa morreu em Criciúma e vai ser sepultada no município, ela continua sendo atendida pelas quatro empresas que estão na Central Funerária", frisou Quagliotto.

Ao conceder a liminar, o juiz Evandro Volmar Rizzo afirmou que a tanto a lei quanto o decreto municipal confrontam com a Lei Estadual 18.076/2021. "A exigência extrapola a competência municipal para legislar sobre assuntos de interesse local, o que revela a presença de elementos que evidenciam a probabilidade do direito", escreveu o magistrado.

O município ainda pode recorrer da decisão.

Engenheiros | Dezembro de 2023

NOTA O Clipping é uma coletânea de notícias do setor funerário publicadas nos jornais e outros veículos, em todo o país. Ele é um painel do que está acontecendo no setor e chega para a Direção Funerária através de um serviço especializado que rastreia tudo o que é publicado na imprensa. A redação apenas transcreve a notícia, dando os créditos dos órgãos de imprensa onde foram primeiramente veiculadas e a data. Não são reportagens realizadas pela redação da Direção Funerária.

FEVEREIRO 2024

Antecipamos a relação dos aniversariantes para você não perder o melhor da festa!



01	ADRIANABIGONI	REGENTE FEIJÓ-SP
01	SILVIO ROCHA GONÇALVES	SÃO BERNANDO DO CAMPO
02	OLGAP. PACHECO DE OLIVEIRA	BARRETOS-SP
03	SYNDVAL WALNEY SALVADOR	ARARAQUARA-SP
04	ANTONIO FRANCISCO NUNES	ATIBAIA-SP
04	OSMAR FAGANELO	CASA BRANCA-SP
05	ANDRÉ LUIS MININI DOS SANTOS	PRESIDENTE EPITÁCIO-SP
05	MAYARA BIGONI	REGENTE FEIJO-SP
06	ANA PAULA OLIVEIRA CALLEGARI	PINDAMONHAGABA-SP
07	CARLOS ALBERTO FEBOLI	BURITAMA-S
07	EDSON BARROS DA SILVA	SANTAREM-PA
07	FLÁVIO BALDAN	GUARIBA-SP
08	SERGIO DE CASTRO	MONTE ALTO-SP
10	MATEUS CALIMAN	TAMBAU-SP
10	ROSANGELA C. A. PANICO	LENÇÓIS PTA-SP
11	ANDERSON BATISTA MOREIRA	CORUPA-SC
12	ANTONIO CARLOS MINEIRO	CACHOEIRA PTA-SP
12	WANTUIL DE SOUZA FRANCA	ANÁPOLIS-GO
13	JOELAP. GUEDES DA SILVA	MARTINÓPOLIS-SP
14	CLAUDIA F. MARQUES NASCIMENTO	IGARAPAVA-SP
14	JOSE LUIZ FERREIRA	GUARARAPES-SP
14	MAURO JOSÉ VEDOVELLO	PAULÍNIA-SP
14	THIERRY PINHEIRO	TAQUARITINGA-SP
15	CAIO FERNANDO LUCATO	DOIS CORREGOS-SP
16	JOSÉ LINEU CRAVO ROXO	EMBU GUAÇU-SP
17	JOSÉ EDUARDO VILA	PARNAMIRIN-RN
19	JOSÉ CLÁUDIO NORI	BATATAIS-SP
20	ANTONIO DESTRI	PINDORAMA-SP
21	BRAULIO ALVES DE MIRANDA FILHO	ITABORAÍ-RJ
22	JOÃO ANTONIO GUEDES DA SILVA	MARTINÓPOLIS-SP
22	MARIA H. FREITAS MATTIONI	INDAIATUBA-SP
23	MARIANEIDE AGUIARI	PRESIDENTE VENCESLAU-SP
23	WAGNER PEREIRA DE OLIVEIRA	JACAREÍ-SP
24	AFONSO HENRIQUE A. GESUALDI	ITAI-SP
26	DEVALMA PIZZO CREPALDI	BARRA BONITA-SP
27	CLAUDINEI RODRIGUES DE SOUZA	ITARARE-SP
27	CLÁUDIO FERNANDES SILVA JUNIOR	DUARTINA-SP
28	OSVAGNO MOREIRA LIMA	CAMPOS DO JORDÃO-SP
28	RAFAELA MARIA MICELLI FERRARI	ARARAQUARA-SP

PARABÉNS!



Bom dia! Passando só para agradecer. Meu 2023 terminou com sensação de dever cumprido. No início do ano me propus a me qualificar e, depois de pesquisar muito, encontrei o Curso de Tanatopraxia oferecido pelo CTAF. Optar pelo curso foi a escolha mais acertada que poderia ter feito. Precisei parcelar e economizar um pouco, mas valeu cada centavo empregado. Aprendi muito mais do que esperava. Os professores são ótimos, têm paciência e conhecem muito a técnica. Todo profissional que trabalha em funerária deveria fazer.

Minha grata surpresa foi com o curso de Reconstituição. É muito interessante e realmente acrescenta conhecimento. Lá, na funerária onde trabalho, já pegamos casos de acidentes feios de moto e se eu conhecesse a técnica poderia ter feito um trabalho melhor.

Super indico! Os cursos são ótimos para formar um profissional.

Eduardo - MG

Olá Eduardo,

Ficamos felizes por você ter aproveitado nossos cursos. Nossa missão é sempre procurar fazer o melhor e atender ao setor funerário.

Um grande abraço e esperamos muito mais sucesso em 2024. Que você continue realizando sonhos!

A Redação

Dúvidas, sugestões ou críticas? Entre em contato com a Diretor Funerário!
(14) 3882 0595 e-mail: revista@ctaf.com.br

O MAIS EFICIENTE DO MERCADO

ALTA PERFORMANCE | SISTEMA AUTOMATIZADO

Solicite seu Orçamento!

www.brucker.com.br

vendas@brucker.com.br

suporte vendas@brucker.com.br

- ✓ PIONEIRISMO
- ✓ COBERTURA NACIONAL
- ✓ FORNOS PARA PETS
- ✓ FORNOS PARA HUMANOS
- ✓ ALTA TECNOLOGIA
- ✓ SUSTENTABILIDADE
- ✓ ASSISTÊNCIA TÉCNICA

BRUCKER
Fornos Crematórios

Financiamentos:



brucker.com.br
[@bruckerfornos](https://www.instagram.com/bruckerfornos)
[/bruckerfornos](https://www.facebook.com/bruckerfornos)
(17)99632-4027

Licença-paternidade será de 120 dias?



Se o Congresso não legislar sobre o tema, o próprio Supremo vai fixar as regras e a tese predominante é que período seja equivalente ao da mulher

Esse é um assunto que pode impactar a cadeia produtiva. No caso das empresas do setor funerário, onde a força de trabalho é mista, os reflexos talvez não sejam tão expressivos. Vale acompanhar o que está por desenrolar-se.

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, em meados de dezembro, a “omissão do Congresso Nacional em regulamentar a licença-paternidade” e estipulou um prazo de 18 meses para a casa legislar sobre o tema. Com isso, o tempo de licença-paternidade poderá ser ampliado e até equiparado a licença-maternidade.

Hoje, a Constituição Federal de 1988 garante ao trabalhador uma licença-paternidade pelo prazo de cinco dias. No entanto, esse tempo, de acordo com artigo 7º, deveria ser concedido até que o Congresso regulamentasse o benefício aos pais. O que, por 35 anos, não ocorreu.

Caberá também ao STF discutir quais medidas deverão ser tomadas caso o Congresso não regule a licença-paternidade no prazo estipulado. Com isso, uma das possibilidades é equiparar ao tempo da licença-

maternidade.

Os ministros seguiram a tese do ministro Barroso, que fez um ajuste na proposta que dizia que, caso a inércia permanecesse, a licença-paternidade deveria ser igual à maternidade, de 120 dias.

Com o ajuste feito por Barroso, os ministros estabeleceram a seguinte tese, dividida em três pontos: “Existe omissão inconstitucional relativamente a edição da lei regulamentadora da licença-maternidade prevista no artigo 7º, inciso 19 da CF/88. 2- Fica estabelecido o prazo de 18 meses para o Congresso sanar a omissão apontada. 3- Não sobrevindo a lei regulamentadora no prazo acima estabelecido, caberá a este Tribunal fixá-lo”.

Projeto de Lei

Atualmente está em tramitação no Senado o Projeto de Lei nº 3773 que propõe equiparar a licença-paternidade à licença-maternidade.

Entre os pontos dessa PL estão as licenças de 120 dias para homens e mulheres, podendo ser compartilhadas entre o casal; benefício para autônomos; e benefício salário-maternidade e paternidade com duração de 120 dias.

Atualidade

Hoje há algumas situações em que a licença-paternidade é estendida. É o caso do Programa de Prorrogação da Licença-Paternidade que desde 2016 possibilita que o benefício seja ampliado por mais 15 dias.

O Programa de Prorrogação da Licença-Paternidade permite que o servidor público que requeira o benefício até dois dias úteis após o nascimento o filho ou a adoção, terá a licença-paternidade prorrogada por 15 dias, além dos 5 já previstos na Constituição Federal.

Outra alternativa é por meio do Programa Empresa Cidadã. Nesse caso, se a empresa participar do programa é possível também a prorrogação da licença por 15 dias, a solicitação deve ser feita em até dois dias após parto.

No caso de adoções, a licença remunerada é garantida por lei. Os pais adotivos têm direito a 120 dias de licença remunerada e, se a empresa fizer parte do Programa Empresa Cidadã, pode ser prorrogado por mais 60 dias.

No entanto, somente uma pessoa do casal terá direito ao afastamento, salvo em caso de morte do pai ou da mãe adotante, além disso, outro requisito para a licença adoção, é que a criança tenha menos de 12 anos.

O assunto, portanto deve ser resolvido até agosto deste ano.

A licença-paternidade é direito social previsto no art. 7º, inciso XIX, da Constituição Federal de 1988. Porém, ao contrário do previsto no art. 7º, inciso XVIII da Constituição Federal, que garante a licença maternidade com duração mínima de 120 dias, não há qualquer referência quanto ao tempo. O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, por sua vez, estabeleceu que, até que fosse promulgada lei a respeito, a licença-paternidade teria a duração de cinco dias (art. 10, § 1º do ADCT).



Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - Centro
CEP 18602-091 - Botucatu - SP
(14) 3814 9500 - abredif@terra.com.br

Associação Brasileira de Empresas e Diretores do Setor Funerário

UM FORNO CREMATÓRIO COMPLETO, EM TODOS OS SENTIDOS.

Software JUNG TControl: seu Forno Crematório JUNG sempre atualizado com a melhor tecnologia disponível.

- Função de **rastreabilidade** para diferentes modos de operação
- **Registro completo** de processo por indivíduo
- Nova função para **processos contínuos**, seguros e confiáveis
- **Cadastro integrado e rastreável** desde o atendimento à família até a devolução das cinzas

Os Fornos Crematórios JUNG são referência em inovação e respeito ao meio ambiente. A tecnologia é desenvolvida de forma constante para proporcionar processos mais humanizados e rastreáveis.



jung@jung.com.br | +55 47 3327 0000
Rua Bahia, 3463 | São João | 89031-000 | Blumenau SC



Assinado Acordo Coletivo da categoria em SP



A data base é 01 de novembro, mas as negociações se estenderam para contemplar as principais exigências de ambas as partes

Os Sindicatos das Empresas Funerárias do Estado de São Paulo - SEFESP e dos Empregados em Cemitérios e Funerárias Particulares do Estado de São Paulo - SEMCESP negociaram nos últimos meses de 2023 a Convenção Coletiva da categoria e chegaram ao índice que deve ser aplicado sobre os salários de novembro 2022.

O reajuste aprovado contempla a reposição das perdas com a inflação do período, calculada em 3,36% (de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor – IPC/FIPE – acumulado em 12 meses - 01 novembro 2022 a 31 de outubro 2023). Esse índice foi acrescido de 2%.

E sobre os salários devidamente ajustados (5,36%) foi acordado mais 1% de aumento real.

COM O ACORDO, O PISO SALARIAL DA CATEGORIA A PARTIR DOS SALÁRIOS DE NOVEMBRO DE 2023 FICA ASSIM DEFINIDO:

* R\$ 1.628,00 (um mil, seiscentos e vinte e oito reais) por mês ou R\$ 7,40 (sete reais e quarenta centavos) por hora, para os empregados que exercerem exclusivamente as funções de vendedores, cobradores, auxiliares administrativos e ajudantes gerais, sendo observado, porém o menor salário na função;

* R\$ 2.072,40 (dois mil, setenta e dois reais e quarenta centavos) por mês ou R\$ 9,42 (nove reais e quarenta e dois centavos) por hora, para os demais empregados

não enquadrados no item anterior, inclusive Agente Funerário, função esta que compreende as seguintes tarefas: preparação de corpos, atendimento ao público, serviços administrativos pertinentes ao funeral e remoção de corpos por via terrestre, utilizando-se de veículos automotores, sendo também observado o menor salário na função.

EMPREGADOS ADMITIDOS APÓS A DATA BASE

Os empregados admitidos após o mês de novembro de 2022 farão jus ao reajuste constante da cláusula primeira e segunda, proporcional aos meses trabalhados, ou seja, 1/12 (um doze avos) por mês de trabalho, observada a igualdade salarial na função

VALE REFEIÇÃO OU CESTA BÁSICA

A Convenção Coletiva prevê que as empresas empregadoras fornecerão a seus empregados com jornada superior a 6 (seis) horas o benefício da cesta básica / vale refeição ou vale alimentação. O benefício é modulado de acordo com o número de habitantes da cidade em que a empresa estiver localizada.



Nº Habitantes

Abaixo de 500.000
De 500.001 a 1.000.000
Acima 1.000.001

Benefícios

Cesta Básica de no mínimo 25 quilos
Vale Alimentação de R\$ 384,00 por mês
Vale Refeição de R\$ 32,00 por dia

Ficam dispensadas de fornecer o referido vale-refeição, as instituições que já fornecem refeição preparada no local de trabalho, adquirida ou que mantenham convênio com restaurante.

Nos casos de fornecimento de vale-refeição ou de refeições, quando estas forem preparadas no local de trabalho, adquiridas ou fornecidas por convênio com restaurantes, poderá ser descontado do empregado o valor correspondente a até no máximo 6% (seis por cento) do custo do respectivo benefício.

O colaborador que recebe cesta básica, perde o direito a ela se contar mais de duas faltas no mês.

ALÉM DOS VALORES, A CONVENÇÃO COLETIVA MANTÉM:

- Jornada de trabalho em escalas de 12 X 36 horas.
- Adicional por Tempo de Serviço de 6% sobre o salário base para cada período de 4 anos de trabalho numa mesma empresa.

O acordo rege ainda: férias, auxílio funeral, descontos em folha de pagamento, adiantamento de salários (vale), contrato de trabalho temporário, aposentadoria, entre outros.

Os novos valores são válidos para pagamentos sobre o mês de novembro.

O Acordo Coletivo diz que as empresas funerárias devem efetuar o pagamento mensal dos salários de seus funcionários até o 5º dia útil do mês subsequente ao trabalhado. O pagamento deve ser feito preferencialmente em moeda corrente, caso isto não ocorra a empresa deve proporcionar aos empregados tempo hábil para o recebimento no Banco ou Posto Bancário. Quando o 5º dia útil coincidir com sábados, domingos ou feriados, o pagamento deve ser feito no primeiro dia útil imediatamente anterior;

A íntegra de Convenção Coletiva de Trabalho – data base novembro de 2023 – pode ser obtida gratuitamente pelos associados no SEFESP: sefesp@uol.com.br / juridicosefesp@gmail.com

ANTECIPAÇÃO

O Acordo Coletivo da Categoria prevê que os pisos salariais devem ser reajustados semestralmente, o que significa que em maio de 2024 haverá novos valores baseados no IPC/FIPE (Índice de Preços ao Consumidor) acumulado no período e acordado por ambas as partes (sindicatos patronal e dos empregados).

A antecipação do reajuste também é aplicada sobre os valores dos Vales Alimentação e Refeição.

Mas fiquem atentos: os percentuais da antecipação devem ser descontados no momento de aplicar o reajuste anual. Para não errar aplique o índice acordado sobre o salário praticados em novembro de 2022.

“Parece simples, mas muitos Diretores Funerários reajustam o salário em maio e depois o reajustam em

novembro novamente, sem observar os índices antecipados no meio do ano. O resultado é reajuste acumulado, que ao longo dos anos acaba pesando na folha de pagamentos”, comentou Angela Androtti, secretária do SEFESP.

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Fica estabelecido e autorizado o desconto da Contribuição Assistencial a favor do Sindicato Profissional de 2% (dois por cento), a ser descontado em 2 (duas) parcelas, ou seja, 1% (um por cento) sobre os salários recebidos pelos empregados no mês de janeiro/2024, devidamente reajustados pelo presente acordo e 1% (um por cento) sobre os salários recebidos pelos empregados no mês de maio/2024.

A Contribuição Assistencial deverá ser descontada de todos os empregados, associados ou não do Sindicato Profissional, excetuando-se, apenas, aqueles pertencentes às categorias diferenciadas. O valor da contribuição deverá ser recolhido através de guias próprias fornecidas pelo Sindicato, excetuando-se as manifestações expressas em contrário.

CONTRIBUIÇÃO PATRONAL

Já a Contribuição Assistencial Patronal, recolhida pelas empresas do setor para o Sindicato das Empresas Funerárias do Estado de São Paulo – SEFESP, foi fixada em R\$ 1.170,00 (um mil, cento e setenta reais). O valor deve ser pago em 2 vezes iguais – em março e setembro de 2024. O próprio Sindicato emitirá as guias de pagamento, próximo os vencimentos.



**Sindicato das Empresas
Funerárias do Estado de São Paulo**

Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - Centro - CEP 18602-091
Botucatu - SP - Fone/fax: (14) 3882 1705 - sefesp@uol.com.br

OS PLANOS PARA O ANO QUE ESTÁ COMEÇANDO



Começamos o ano com toda animação e totalmente motivados para o novo, mas em geral conseguimos concretizar poucas de nossas metas

Quem já se organizou para traçar e cumprir metas antes, sabe como pode ser difícil concretizar as promessas que fazemos a nós mesmos, quem dirá aos outros. Geralmente começamos bem, mas logo deixamos tudo de lado.

Por que isso acontece?

Simples. As pessoas apenas fazem resoluções aleatórias, não traçam nenhum plano e depois ainda se perguntam porque não conseguem emagrecer, ganhar mais dinheiro, estudar mais, fazer exercícios físicos, tocar guitarra, aumentar a produtividade, virar chefe ou seja lá qual for o objetivo.

A boa notícia é que não precisa ser assim.

Há uma corrente de pensadores (baseados no famoso sistema de produtividade Getting Things Done - GTD, de David Allen) afirmando que com apenas 09 passos é possível atingir as metas.

Então, vamos entender quais são esses princípios e tratar de aplicá-los para chegar em dezembro de 2024 com, pelo menos, parte dos sonhos alcançados.

PASSO 1: Defina os seus princípios

Antes de traçar qualquer meta, tenha bem claro quais são os seus Princípios.

Os Princípios que você escolher e hierarquizar vão influenciar as suas metas e objetivos.

Por exemplo, o que você valoriza mais: conforto ou aventura?

A simples opção por um ou outro pode influenciar o emprego que você escolhe, o lugar onde mora, a pessoa que escolhe para viver a vida junto, o estilo das roupas, a forma de investir o dinheiro e muitas outras coisas.

Embora todos nós inconscientemente saibamos mais ou menos quais são nossos Princípios, poucos são aqueles que os colocam no papel e hierarquizam tudo isso de uma forma racional.

a) Identifique os seus Princípios atuais, os seus valores

pessoais, e os coloque em ordem de importância.

b) Pergunte-se quais devem ser os Princípios necessários ou desejados para criar a mudança que você deseja e também os coloque em ordem de importância.

PASSO 2: **Esclareça sua visão de futuro**

Ainda antes de chegar a suas metas e objetivos, tenha claro na sua cabeça a sua visão de futuro.

Como você se vê quando cumprir suas metas?

PASSO 3: **Defina a suas áreas de controle**

Dependendo do contexto, assumimos o papel de pai, de mãe, de filho, de filha, de marido, de esposa, de estudante, de profissional, de professor, de atleta amador, de aventureiro, de jogador, de patrão, de empregado.

Definir suas áreas de controle nada mais é do que classificar a sua visão de futuro nas diferentes frentes em que você atua.

Isso serve para efeito de organização e também para mantermos nossas identidades sempre coerentes com os Princípios que definimos, com uma visão clara dos diferentes papéis que assumiremos ao longo do tempo.

PASSO 4: **Trace as metas com objetividade e clareza**

Traçar metas é o primeiro passo para transformar o abstrato em concreto.

Muita gente acha que possui metas claras: perder peso, comprar um carro, mudar de emprego, mudar o visual, fazer mais aventuras...

Na verdade, isso não são metas. São apenas sonhos, intenções, ou como definimos agora há pouco, uma visão de futuro.

Quanto peso você quer perder? Qual carro vai comprar? Vai mudar para qual emprego? Qual visual vai abandonar e qual vai adotar? Que aventuras vai fazer?

Exemplificando

Retomando nosso primeiro exemplo.

Em vez de sonhar que quer “perder peso” você deve definir uma meta de que vai perder, por exemplo, 10 quilos de gordura, mantendo o percentual de massa magra, dentro de no máximo doze meses a partir de uma data específica, para melhorar sua saúde e sentir-se mais atraente.

Decidiu o que vai fazer?

Então conte à sua família, espalhe entre os amigos, publique no seu blog, Twitter ou Facebook.

Ninguém gosta de ficar mal na frente dos outros, então uma vez que você se compromete com todos, fica mais difícil quebrar a promessa.

PASSO 5: **Elabore projetos e desafios**

Quando falamos de projetos estamos nos referindo a qualquer tipo de desdobramento de uma Meta, o que significa uma sequência de ações e hábitos necessários para alcançar (ou aproximar-se) da visão de futuro que você traçou.

Saindo da Zona de Conforto

Convenhamos: arrumar a casa, manter as contas em dia, dar banho no cachorro, entregar um trabalho no emprego ou na escola podem ser essenciais para que a vida siga em frente, mas não são tarefas lá muito atrativas.

Ou você já viu alguém acordar explodindo de entusiasmo e dizendo: “Opá! Hoje eu tenho que dar banho no cachorro!”?

Desafios nos fazem dormir tarde e acordar cedo, nos fazem dar o melhor de nós mesmos.

O mais importante ao estabelecer um Desafio é encontrar algo que seja grande o bastante para inspirá-lo.

Se à primeira vista o Desafio parece impossível de ser realizado de acordo com o seu histórico de vida, está aí uma boa pista de que você tem um ótimo Desafio em mãos.



PASSO 6: **Substitua hábitos ruins**

A maioria das pessoas foca nas ações quando tenta cumprir um objetivo, mas para a maior parte das metas você deve dar mais importância aos novos hábitos que precisa criar para chegar à visão de futuro que você planejou.

Se queremos criar uma mudança a longo prazo, devemos reforçá-la constantemente.

É preciso que sejamos condicionados para ter êxito não apenas uma vez, mas rotineiramente.

PASSO 7: **Utilize o ciclo de cinco etapas**

Para se manter na linha durante todo o ano, é imprescindível que você possua um fluxo de trabalho praticamente automatizado para transformar qualquer demanda que apareça em sua vida em uma Próxima Ação fácil de ser identificada e executada.

Para isso, utilize as mesmas cinco etapas elaboradas por David Allen em *Getting Things Done*: fazer, revisar, organizar, processar e coletar.

PASSO 8: **Revise seus projetos e desafios semanalmente**

Para se manter firme nas suas metas e objetivos, você deve estar em contato constante com o que definiu.

Pelo menos uma vez por semana, revise todos os seus Projetos e Desafios, verificando quais ações foram realizadas e quais foram deixadas para trás.

Sexta-feira à tarde é um horário bastante recomendado pelos seguidores do GTD, já que permite que você feche a semana e entre no fim de semana relaxado.

A revisão semanal precisa ser um compromisso com data e hora marcada.

A maneira mais eficiente de realizar a sua revisão é elaborar um roteiro definido e adaptado à sua realidade.

Quando chegar o dia da semana que você definiu para realizar a revisão, basta seguir o checklist.

“Olhe para trás constantemente. Se as pessoas tiverem essa mentalidade, alcançar o que desejam vai ser mais fácil. Olhar para trás significa revisar o que você conseguiu de concreto naquele período de tempo. Ao final do dia, se perguntar o que eu alcancei hoje?. A mesma coisa aos finais de semana e aos finais de mês.

PASSO 9: **Entre em ação!**

Com os 8 passos anteriores, você montou um sistema completo e abrangente para finalmente traçar metas e objetivos que tenham uma grande chance de serem cumpridos.

Tudo o que você fez até aqui, embora seja importantíssimo, não gerou avanços significativos para você cumprir as suas metas.

O que realmente vai gerar avanço é Fazer aquilo que você coletou, processou e organizou.

O conselho seria Comece antes de estar pronto. Como quando éramos jovens e o fazíamos sem perceber. Pois não tinha o sentimento ou voz interior dizendo: Você não está pronto, precisa estudar mais, precisa ler mais etc etc. E isso é resistência. Talvez nunca nos sentiremos prontos mas se começar hoje ao invés de encontrar a hora perfeita (que não existe) é uma ótima forma de encarar (e calar) a resistência.

A única maneira de transformar metas em realidade é através da ação.

Você pode ter Princípios lindos e traçar as metas. Entretanto nada disso terá valia se não começar a botar a mão na massa.

Saber o que fazer não adianta de nada se você não faz o que sabe. Nada de significativo vai mudar se você não agir diariamente para isso.

Assim que você tiver seus Projetos e Desafios definidos, comece imediatamente a criar o ímpeto de agir.

Se possível, dê o primeiro passo no momento em que decidiu fazer algo. Lembre-se de que até que você tome uma ação, tudo o que você fez não passa de imaginação. **Mesmo que seja um pequeno passo, o importante é ir em frente. Aproximar-se um pouco dos seus objetivos todo santo dia.**



A morte na era digital



EMPRESAS DE TECNOLOGIA IMPRIMEM NOVOS SENTIDOS AO LUTO

“A atitude de anunciar uma morte tende a se reinventar na era da internet”. Era isso o que já previa a psicóloga Ana Luiza Mano, do Núcleo de Pesquisas em Psicologia em Informática (NPPI) da PUC-SP, em uma entrevista dada ao Valor Econômico em 2013. Onze anos de avanços tecnológicos depois, sua afirmação se mostra mais atual do que nunca. Hoje as tecnologias emergentes funcionam como plataformas para a readaptação de diversos rituais e práticas do luto, além de incentivarem a criação de novas maneiras de vivenciar esse processo ou de se planejar para a própria morte.

QR codes pregados às lápides que levam a páginas com informações sobre a pessoa ali sepultada; memoriais on-line que recebem depoimentos e homenagens para marcar os feitos em vida de um indivíduo; perfis de redes sociais que se tornam um mural para recados pós-morte. No ambiente digital, identidades se mantêm fiéis aos indivíduos através das representações em vídeos, áudios, fotos e textos. E a interatividade é onde essas identidades são

reconhecidas a partir da visibilidade dos outros. Apesar de ser um espaço de complementação aos rituais de passagem, essas inovações também levantam questionamentos que respingam nas áreas dos direitos civis e da privacidade dos dados on-line.

“Alguns autores sugerem que a nossa ciência da morte, da nossa ou da morte em si, é o que nos fez desenvolver a nossa consciência como um todo” e, de acordo com alguns antropólogos e historiadores, como Edgar Morin e Hans Belting, esse é um sentimento exclusivo do ser humano. “O gato se afasta quando está morrendo porque percebe que está mal, mas não sabe necessariamente o que está acontecendo com ele. Tem espécies de macacos que sofrem a questão do luto. Mas não tem um momento da vida em que um animal vê o outro morrer e entende: 'Ah isso também um dia vai acontecer comigo'”, explicam os estudiosos.

Na dicotomia vida e morte, a segunda ganha um viés negativo, de maneira muito mais intensa, mas nem sempre foi assim. Por muito tempo a ideia de morte foi bastante natural e compreendida como parte de um

ciclo. A partir da Revolução Científica e do Iluminismo, o corpo passou a ser visto como algo manipulável, cujo funcionamento poderia ser melhorado para evitar doenças, o que tornava a vida mais extensa e a morte evitável. Dessa forma, o tema passou a ser relegado às instituições de saúde e ciência, tornando-se um tabu nas conversas do dia-a-dia.

“O que acontece hoje em dia é que, como a gente acredita cada vez mais que a ciência e tecnologia conseguem resolver absolutamente tudo, então a última fronteira [a ser superada] seria a morte. Transformar o que é ser humano, acabar com a morte ou estender nossa vida radicalmente”.

Realidade e ficção científica

Em sua tese de doutorado *Homo Imago: Imagem como sobrevivência e segundo corpo*, a jornalista Lidia Zuin, pesquisadora do Núcleo de Inovação e Futurismo da UP Lab, argumenta que as criações humanas, como a tecnologia, a pesquisa, a ciência, a cultura, são respostas à consciência da morte, como uma tentativa de produzir sentido para a existência. “A morte é um vetor, uma inspiração para criar cultura e para criar significado para todas as coisas, porque em última instância a vida não faz sentido nenhum”, afirma.

Vários pesquisadores do tema afirmam que os avanços tecnológicos impactaram os ritos de passagem de maneira complementar. “Percebe-se que toda essa mudança não aconteceu somente na maneira de se comunicar, de interagir, compartilhar e se relacionar, mas de como ver e lidar com situações diversas, principalmente ao encarar as aflições e o medo diante da morte” pontuam.

E o mercado, como esperado, já se adaptou a essa nova realidade. As empresas que se debruçam sobre essas

inovações ganharam o nome de *death techs* e oferecem serviços que vão do simples ao bastante sofisticado. Elas desenvolvem tecnologias tanto para quem quer estar preparado para a derradeira hora quanto para familiares e amigos que querem manifestar seus sentimentos antes de se despedir de quem morreu – ou eternizá-los.

No Brasil, por exemplo, o serviço funerário Morada da Paz oferece o portal Morada da Memória, que permite a criação de um mural on-line em homenagem à pessoa falecida. Nesse mural, família e conhecidos podem contribuir com memórias fotográficas, mensagens e, inclusive, acender velas virtuais. Outra startup do setor é a Misyu, que além de oferecer o registro de vídeos, fotos e textos em “cápsulas do tempo”, vai além do habitual e permite programar envios de pedidos de desculpas ou mensagens que expressam saudades por alguém, além de oferecer o registro de testamentos e de listas de últimos desejos.

E há também startups focadas em serviços mais específicos. Esse é o caso da Guardadoria, empresa que armazena memórias cedidas por um contratante que planeja sua hora da despedida. Quando algo acontece, seja uma hospitalização ou a eventual morte, um guardião nomeado previamente pelo contratante do serviço pode solicitar a liberação dessas memórias, armazenadas em formato de áudio, vídeo ou fotos, para descobrir o que foi registrado.

Além das *death techs*, as redes sociais também têm exercido um papel de destaque no processo de luto. Isso porque, durante a atividade de seus usuários, elas acumulam registros, formando um acervo de momentos espontâneos que pode ser revisitado depois. O Facebook, por exemplo, mudou a política de privacidade dos perfis de pessoas que já faleceram com o intuito de preservar os conteúdos publicados antes de sua morte. A partir desta mudança, quando alguém morre, seu perfil na rede social se torna um memorial on-line, e os conteúdos publicados pela pessoa ficam “imortalizados” neste ambiente virtual para acesso de conhecidos, sem sofrer a interferência

Conectado mesmo após a morte: já existe lápide com TV e QR Code.



da plataforma.

Além de permitir a participação daqueles que estão fisicamente distantes do lugar onde os ritos de passagem presenciais acontecem, há também outras necessidades que o digital pode atender. “As pessoas sentem a necessidade da despedida, de fazer homenagem e de manter a lembrança de seus entes queridos. O Facebook também se tornou um canal de comunicação que informava os amigos e familiares sobre a morte das pessoas, o que antigamente se fazia por telefone”.

Por outro lado, a tentativa de se manter vivo e presente, superando a morte, também motiva a criação de tecnologias por parte de empresas como a Microsoft. Em 2021, a companhia registrou a patente de um chatbot que simula uma conversa em tempo real com alguém que já morreu.

No audiovisual, obras de ficção científica como as séries *Black Mirror* (Netflix) e *Upload* (Amazon Prime Video), já faziam o exercício de imaginar como seria um futuro próximo em que é possível substituir o corpo da pessoa falecida por máquinas, copiando sua personalidade ou até mesmo utilizando sua consciência. Elas traduzem a ideia do movimento transhumanista, que acredita que o uso da tecnologia e da ciência pode auxiliar na criação de seres humanos evoluídos, que superam os limites impostos pela natureza e podem até mesmo alcançar a imortalidade.

A criogenia, possibilita estudos para uma “tentativa” de traduzir o cérebro humano em código para então fazer o upload da mente [a um suporte digital]. Tem pessoas fazendo clones virtuais, que é um avatar como você ou um robô que poderia receber seu cérebro. Mas até que ponto você pode substituir seu corpo sem se transformar em outra pessoa? Isso também mexe muito com a noção de consciência, de indivíduo”, questiona a comunidade tecnológica.

Um outro grupo acredita que o movimento em busca da imortalidade pela tecnologia tenta tornar realidade o que antes era apenas um atributo da fé. “O paraíso acaba se tornando não mais um desejo religioso, mas sim um objetivo a ser alcançado com desenvolvimento tecnológico e científico”.

Herança digital

Enquanto alguns buscam alternativas para a imortalidade no ambiente digital, outros pretendem compreender suas implicações. Os mesmos dados presentes nas redes sociais que são ferramentas para a superação do luto e para possíveis extensões da vida propiciam questionamentos no âmbito jurídico.

Os vestígios digitais não são bens materiais que podem ser transmitidos como herança. “Esses vestígios estão intrinsecamente conectado à personalidade do sujeito e aos seus interesses”, explica a Data Privacy Brasil, uma associação de pesquisa sem fins lucrativos e suprapartidária.

Quando a expressão “herança digital” foi adotada, englobava o conjunto de informações e dados de

acesso a contas que foram produzidos pelos indivíduos durante sua vida online. Dentro dessa lógica, o acúmulo de dados que ficou para trás após o falecimento é visto como propriedade – o que pode não ser tão simples assim. O fato dessas informações serem parte da personalidade do sujeito pode complicar a discussão sobre a transmissão desses recursos e sobre que tipo de recursos são esses.

No Facebook, por exemplo, quando um usuário morre, outros perfis podem denunciar a conta, indicando o falecimento. Apenas assim, após acumular certa quantidade de denúncias, a plataforma pode “congelar” o perfil e torná-lo um memorial, onde outros usuários, como amigos e familiares, poderão deixar mensagens e prestar condolências.

Essa questão da transferência da posse dos dados de quem já morreu tem se tornado cada vez mais discutida no âmbito legal, e parece haver uma tendência para que as plataformas passem a discutir mais o assunto. Isso se deve ao fato de que, com o passar dos anos, veremos cada vez mais perfis de pessoas falecidas, principalmente nas redes sociais como o Facebook e Instagram.

Um estudo publicado no periódico *Big Data & Society* pelos pesquisadores Carl J. Öhman e David Watson, do Internet Institute da Universidade de Oxford, prevê que, antes de 2100, o Facebook pode ter mais usuários mortos do que usuários ativos. O estudo estima que haverá pelo menos 1,4 bilhão de perfis desse tipo, mas esse número pode chegar a 4,9 bilhões.

Outras empresas têm adotado políticas rigorosas quanto a isso, cessando definitivamente as contas de indivíduos cujo óbito tenha sido confirmado. A Apple é um exemplo: uma vez identificada a morte do usuário, sua conta é encerrada imediatamente. Essa remoção abrupta pode interferir no processo de luto daqueles que desejam manifestar e acompanhar as homenagens no perfil. Por esse motivo, estão sendo criados mecanismos de análise para compreender o interesse da família ou do “herdeiro” em ter acesso à conta.

Para quem opta pela remoção do perfil, também pode haver dificuldade. O Instagram, por exemplo, permite que usuários solicitem a exclusão de perfis de pessoas que faleceram, mas esse é um processo burocrático: a solicitação não pode ser feita por qualquer perfil, mas apenas por aqueles que comprovem ligação com quem morreu. Além disso, a análise desse pedido segue parâmetros internos da plataforma, que não são claros. Há, entretanto, uma alternativa a isso: a possibilidade de solicitar o delisting do perfil, um processo de remoção de uma página específica da listagem de resultados que aparecem em motores de busca. Desse modo, quando alguém procurar pelo seu nome em sites de busca como o Google, por exemplo, o conteúdo não aparecerá como resultado.

A transferência de dados pessoais para outras pessoas é uma discussão complexa, e deixa a desejar no quesito legislação. A própria Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) não fala, diretamente, sobre sua aplicação em relação aos dados pessoais de pessoas que morreram.

Fonte: Revista Jornalismo Científico

O cabaré da morte



CABARET DU NÉANT - Paris-Montmartre — nº 1, Salle d'Intoxication

Um restaurante muito específico ganhou reconhecimento na Paris Vitoriana, mas o tema era “comum” em outros estabelecimentos da época.

Hoje em dia é até comum os bares e restaurantes temáticos. Tem de Harry Potter à Star Wars, mencionando os “bares do Rock”, em praticamente todos os países livres. A ideia por trás do tema é, além de entreter o público, vender e ganhar royalties com histórias e personagens icônicos.

O curioso é que os locais temáticos já eram moda antes disso e, quem diria, a morte tinha espaço cativo.

Criado em 1892, o Cabaret du Néant (Cabaré do Vazio) era um dos poucos estabelecimentos que celebrava a morte.

Inicialmente chamado de Cabaret de la Mort (Cabaré da Morte), o local recebeu um nome novo quando um morador da região faleceu.

Depois disso, os donos pensaram que Néant seria muito menos assustador para os clientes.

Localizado em Montmartre, o cabaré oferecia um tema sombrio e gótico aos seus visitantes. De sua decoração, até as bebidas e os shows: tudo celebrava e remetia à morte. Os mágicos até transformavam os clientes em esqueletos e fantasmas.

Logo na entrada, os clientes eram recebidos por monges, que os guiavam por um corredor escuro até a sala das bebidas, que chamava Salle d'Intoxication (Salão de Intoxicação). Lá, os garçons estavam vestidos como agentes funerários e serviam bebidas com nomes de doenças.



Nos tetos, candelabros feitos de ossos humanos criavam a atmosfera pouco iluminada.

Nas paredes havia quadros mórbidos, esqueletos e caveiras. Quando os drinks chegavam aos clientes, xícaras em forma de caveira eram colocadas nas mesas feitas de caixões.

Por mais que pareça assustador, existia outros cabarês com a mesma temática na época. Era o caso do Cabaret de l'Enfer (Cabaré do Inferno).

Nele, os clientes eram recebidos por vozes dizendo "entre e seja amaldiçoado, o Demônio espera por você!".

No salão principal, meia dúzia de músicos vestidos como diabos eram suspensos sobre uma fogueira, dentro de um caldeirão. Ao lado deles, pequenos diabos erguiam ferros quentes, prontos para cutucar qualquer um que perdesse o ritmo.

De vez em quando, fendas nas paredes lançavam fumaça com odor de vulcão, enquanto chamas explodiam.

Na atualidade

O mais próximo que temos do famoso cabaret Du Neant é o Eternity, na Ucrânia.

Trata-se de um bar ucraniano cujo tema é que a morte. O próprio estabelecimento é um caixão gigantesco de madeira, assim como o balcão do bar.

Por dentro, a decoração é feita com caixões em tamanho real, velas e arranjos florais fúnebres.

Bares inusitados ao redor do mundo

Um bar dentro de uma árvore milenar, outro que também é uma lavanderia, e mais um que é uma bicicleta coletiva. Existem vários tipos de apreciadores da boa cerveja, e pra cada um existe um bar que é a sua cara.

Sky bar – Tailândia

Sky Bar - Localizado no topo de um prédio de 64 andares em Bangkok, o Sky Bar com certeza não é para quem tem medo de altura. A ideia é se sentir realmente tomando uns bons drinks no céu. E à noite, as luzes neon da cidade deixam a vista ainda mais bonita.



Sun land pub – África do Sul

Dentro de um baobá gigante funciona um dos bares mais inusitados do mundo: o Sunland Pub ou "Baobab Tree House" como é conhecido.

O bar está no interior do tronco oco da árvore que tem 22 metros de altura, 47 metros de circunferência e mais de 6 mil anos de idade, sendo uma das árvores mais antigas do mundo.

Possui balcão, mesas, assentos, sistema de som, e, é claro, muita cerveja! Em uma festa, o pub recebeu 60 pessoas de uma só vez, mas normalmente atende à apenas 15 clientes por vez.



The Water and Wind Bar – Vietnã

Water and Wind - Quase totalmente feito de bambu, no meio de um lago artificial e com o formato de uma enorme oca indígena, o Water and Wind Bar é ideal para os amantes da natureza.

O bar está localizado no meio de uma floresta de bambu e o seu único acesso é por uma ponte de pedra que passa por cima do lago artificial, que também é o responsável por manter a ventilação e a temperatura ambiente.

Além dos deliciosos drinks e chops, o bar ainda conta com atividades culturais, performances musicais e shows ao vivo.



Alux – México

Apesar da cerveja ser uma das bebidas mais antigas do mundo, ela ainda não existia na época dos homens das cavernas. Mas os mexicanos inventaram um bar super diferente, onde o cliente pode ter um pouco da experiência de beber em um ambiente subterrâneo.

O Alux Bar e Lounge fica dentro de uma caverna na Playa del Carmem, na Riviera Maya no México, e com certeza não é para claustrofóbicos. Lá você pode apreciar um chop gelado entre estalactites e estalagmites de verdade, bem no estilo dos Flintstones.





MS SISTEMAS,
Soluções Inteligentes.

O melhor **custo x benefício** em solução para funerárias, planos e cemitérios.



Boleto com QR Code PIX



Pix no caixa



ChatBot WhatsApp



Cobrança Móvel



Envio de Mensagens



Recorrência



Digitalização de documentos



B.I



Área do Associado

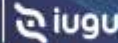


Venda Online



Aplicativo

Parceiros:



 (14) 3814-0749
 (14) 99788-2661
 www.mssistemas.com.br

Mobilidade na palma da sua mão.

Acesse o QRcode e saiba mais sobre nossos serviços!





Laundromat – Islândia

Um bar que é uma lavanderia? Temos! O Café permite que você literalmente lave a roupa suja enquanto toma um chop, come um sanduiche, bebe um café, lê um livro, ou joga com os amigos.

O lugar mistura uma lavanderia de verdade, dessas com várias máquinas de lavar, cestos e secadoras de roupas que a gente vê em filmes, com um bar/café com espaço para leitura, jogos e até área infantil.



Ice Bar – Canadá

Um bar de gelo que derrete no verão. O Ice Bar do Hotel de Glace em Quebec, é todo esculpido no gelo, desde o bar, as mesas, os assentos, e até os copos e as prateleiras das bebidas.

Mas quando o verão chega e o gelo derrete, o bar e o hotel têm que ser completamente reesculpidos!



Beer Bike – Brasil

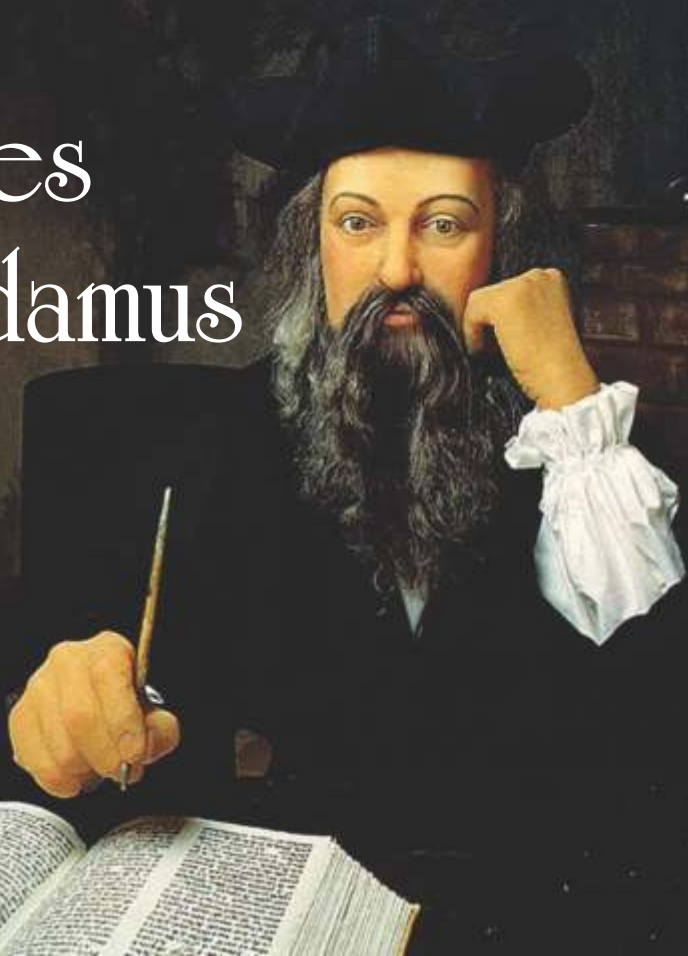
Um bar intinerante onde você pode atravessar a cidade pedalando. O Beer Bike surgiu na Europa nos anos 1990, e já tem a sua versão brasileira, que desde 2015 traz muita diversão para o estado de Santa Catarina.

Uma versão multi-passageiros de uma bicicleta normal,

a Oktobarbike tem capacidade para até 15 integrantes, sendo 10 pedalando, 03 acomodados no banco de trás e 01 condutor e 01 bartender. A bike da cerveja conta com balcão e apoio para copos, chopeira, música e muita diversão!



As previsões de Nostradamus para 2024



O Vidente francês supostamente previu eventos como ascensão de Hitler e os ataques do 11 de Setembro

Astrólogo francês do século 16, Michel de Nostredame é popularmente conhecido como "o profeta da destruição". Uma das figuras mais controversas da história, Nostradamus foi médico durante a Renascença e também praticava alquimia.

Em 1555, ele publicou o livro 'Les Propheties' ('As Profecias', em tradução livre), uma coleção de 942 quadras poéticas — versos agrupados em quatro linhas — supostamente prevendo eventos futuros.

Embora seus escritos sejam um tanto vagos, ele acabou creditado por prever a ascensão de Adolf Hitler, os ataques de 11 de setembro e diversos outros acontecimentos da história. Mas o que Nostradamus pode ter previsto para o ano de 2024?

Um novo rei

Em uma das passagens de 'Les Propheties', Nostradamus escreve que um "Rei das Ilhas" será "expulso à força" — o que muitos apontam como sendo uma referência ao rei Charles III. Além disso, reporta o IFLScience, outra passagem também pode ser

entendida como uma alusão ao atual rei inglês: "Logo depois [de uma guerra desastrosa] um novo rei será ungido / Que, por um longo tempo, apaziguará a terra". Especialista em Nostradamus, o autor britânico Mario Reading, falecido em 2017, já apontou que o astrólogo francês havia previsto a morte da rainha Elizabeth II. Ele também analisou que Charles III pode abdicar do trono devido aos "ataques persistentes contra ele e sua segunda esposa", segundo os versos de Nostradamus que dizem:

Porque eles desaprovaram de seu divórcio, um homem que, depois, foi considerado indigno, o Rei das Ilhas teve sua saída forçada pelo povo. O homem que o substituirá nunca esperou ser rei".

Guerra da China

O ano de 2024 não será de tranquilidade no que diz respeito da busca pela paz mundial. Afinal, Nostradamus previu "combate e batalha naval" e disse que um "adversário vermelho ficará pálido de medo, colocando o grande oceano em pavor".

Conforme o New York Post, o "adversário vermelho" pode ser uma alusão à China e sua bandeira vermelha. A "batalha naval" poderia ser uma referência às tensões do país com a Ilha de Taiwan. Por fim, importante ressaltar que Pequim, capital do país, conta com a maior marinha do mundo.

Desastre climático

Embora a crise climática seja alertada há anos, o mundo parece caminhar a passos largos num caminho irreversível rumo ao colapso, segundo aponta o francês Nostradamus.

No mês passado, cientistas do observatório europeu Copernicus já relataram que 2023 foi o ano mais quente em 125 mil anos. Mas tudo deve ficar ainda pior.

"A terra seca ficará mais seca e haverá grandes inundações que serão vistas", escreveu. Além dos extremos eventos climáticos, Nostradamus também previu o aumento da fome no mundo: "Fome muito grande através da onda pestilenta".

Um novo papa

O papa Francisco completou 87 anos em 17 de dezembro. Apesar da data marcante, o líder da Igreja Católica sofre com problemas de saúde. A mudança papal é outro assunto tratado por Nostradamus.

"Através da morte de um pontífice muito velho, um romano de boa idade será eleito, dele se dirá que enfraquece a sua visão, mas por muito tempo ficará sentado e em atividade mordaz", escreveu o "profeta".



www.tanatus.com.br

(14) 3882.5522

(14) 3882.5522

vendas@tanatus.com.br

Planeje, estabeleça metas e contabilize os resultados



Aproveite que 2024 está só começando e trace o seu Plano de Negócios ou planejamento estratégico.

Já falamos algumas vezes nesta Revista sobre a importância de planejar ou de ter um bom plano de negócios. Muitos empresários, no entanto, não acreditam que esboçar o passo a passo de seu próprio crescimento seja útil ou necessário.

Acreditem. Aqueles que obtiveram sucesso investindo às cegas, realmente deram sorte! E o mercado não está mais para sortudos. Atualmente é necessário suar para vencer. E não estamos falando apenas dos novos negócios, mas também da manutenção de sólidos empreendimentos.

Para desenvolver um plano de negócios é importante entender o que essa ferramenta de gestão significa. O plano de negócios é um documento utilizado para

planejar um empreendimento ou unidade de negócios, em estágio inicial ou não, com o propósito de definir e delinear sua estratégia de atuação para o futuro. Trata-se ainda de um guia para a gestão estratégica de um negócio ou unidade empresarial.

Por que? Ao responder esta pergunta o empreendedor deveria pensar no plano de negócios como uma ferramenta de auxílio no processo de planejamento e não como uma obrigação. Só há razão de se planejar algo caso esteja claro para o empreendedor aonde se quer chegar, ou seja, qual é o seu objetivo.

Negócios criados sem planejamento são empresas conhecidas como “estilo de vida” nas quais os empreendedores não têm visão clara de crescimento e

de como será a empresa daqui a 5, 10, 20 anos. Por isso, ao se estabelecer um objetivo de crescimento para um negócio, seja em relação à receita, lucro, número de clientes, participação de mercado etc., fica mais evidente a necessidade de se planejar cada passo que será dado para que o objetivo seja atingido.

O processo empreendedor resume essas etapas de maneira a facilitar o trabalho do empreendedor. Inicia-se com a ideia de negócio, que geralmente é o ponto de partida para qualquer empreendimento. Em seguida, analisa-se a oportunidade, ou seja, procura-se entender se a ideia que você teve tem potencial de viabilidade econômica, tem clientes em potencial no mercado para consumir um produto ou serviço decorrente dessa ideia. Com a oportunidade identificada parte-se para o desenvolvimento do plano de negócios. O plano de negócios concluído permitirá ao empreendedor identificar a quantidade necessária de recursos e as fontes existentes para financiar o empreendimento. Após estas etapas iniciais parte-se para a gestão da empresa. Note que o processo pode ser extremamente dinâmico e as etapas podem ser revistas a qualquer momento, de forma interativa. O importante é o empreendedor planejar o processo de estruturação do seu negócio desde a análise das ideias iniciais para saber se são oportunidades, para então selecionar a melhor oportunidade, desenvolver o plano de negócios e, assim, poder se dedicar à gestão da empresa.

Cabe ao empreendedor revisar e atualizar seu plano de negócios periodicamente para garantir que a execução da estratégia de negócios ocorra de maneira adequada. O prazo para essa revisão pode variar dependendo do tipo de negócio e do mercado no qual a empresa atua. Deve-se ter em mente que o plano de negócios precisa ser revisto assim que uma premissa importante utilizada nas projeções de seu plano mudar. Premissas importantes podem ser: variação na taxa de crescimento do mercado, entrada de novos concorrentes no mercado, mudança na legislação que afeta diretamente o seu negócio, revisão de uma parceria estratégica, conquista ou perda de clientes importantes (que representam percentual considerável do faturamento da empresa: 10, 20, 30%) etc.

Não há regra rígida ou metodologia única para se desenvolver um plano de negócios, mas um bom ponto de partida é você planejar as atividades que deverão ser desenvolvidas, incluindo tarefas, responsáveis, prazos e resultados almejados. Isso facilitará na obtenção do seu plano de negócios dentro de um prazo razoável de

forma que você possa controlar as atividades. Difícilmente o plano de negócios será desenvolvido em uma única sequência de passos. É provável que muitas interações ocorram e que após algumas seções serem concluídas você julgue necessário revisá-las novamente quando algum tópico que se aplica a mais de uma seção tenha sido alterado. É importante que se tenha clareza do nível de detalhe que se busca para o plano e que se estabeleça um prazo para concluí-lo, caso contrário você nunca obterá uma versão final para o seu plano de negócios.

Uma possível sequência para o desenvolvimento de um plano de negócios é iniciada pela análise da oportunidade (seguindo o processo empreendedor) e em seguida passa-se para uma rigorosa análise do mercado, do público-alvo e dos concorrentes. A partir daí você poderá se dedicar a definir:

- a) o seu modelo de negócio (o que vender, o que é o negócio, como vender, para quem, a que preço, o plano de marketing...) e projeções iniciais de receita,
- b) investimentos iniciais necessários,
- c) necessidade de recursos humanos,
- d) projetar custos, despesas e receitas ao longo do tempo,
- e) fechar o modelo de negócio cruzando necessidade de recursos com resultados,
- f) criar os demonstrativos financeiros,
- g) fazer análises de viabilidade através de índices de retorno sobre investimento, rentabilidade, etc.,
- h) revisão completa de todos os passos,
- i) concluir a redação do plano e fechamento do modelo.

Note que todos os passos indicados podem ser feitos sem você necessariamente se dedicar, logo de início, à escrita completa do plano. Os passos listados acima sugerem que você crie uma planilha eletrônica com várias pastas interligadas. Assim, quando uma determinada variável crítica do seu plano de negócios for alterada todas as pastas que dependerem desta variável serão automaticamente atualizadas. Exemplo: um vendedor típico de determinado negócio no interior da Bahia pode visitar 20 clientes por mês e tem uma taxa efetiva de venda de um kit padrão de produtos de 5 clientes diferentes ao mês. Assim, para cada vendedor contratado você terá em sua planilha, em média, cinco novas vendas/mês. Essa variável deveria influenciar custos com compras de matéria-prima, divulgação, contratação de pessoal, receita etc. Use esta mesma lógica para toda variável que julgar relevante em seu plano de negócios e assim o seu trabalho ficará mais efetivo.



O valor da despedida na Inglaterra



**Você sabe quanto custa o sepultamento ou cremação fora do Brasil?
Que tal comparar com uma grande potência mundial?**

O valor da despedida adequada a um amigo ou ente querido é imensurável e tange aspectos sociais, psicológicos e culturais. Já o preço dos serviços é sempre motivo de polêmica em discussões.

Para entender um pouco do assunto, faremos um comparativo dos custos para sepultamento e cremação no Reino Unido. Interessante notar que o serviço funerário no Brasil está entre os melhores praticados, inclusive em grandes potenciais mundiais.

De acordo com estudo recente feito na Inglaterra, o preço de um sepultamento ou cremação em Londres e cidades de grande porte são praticamente iguais. "É interessante notar que os locais mais caros estão dentro

ou imediatamente em torno de Londres, e são para sepultamentos em vez de cremações. A cidade tem um problema particular com a falta de empresas funerárias".

A pesquisa é abrangente e indica que os arrendamentos para longos períodos são mais interessantes do ponto de vista financeiro, para o consumidor. É bom lembrar também, que a princípio os valores são para sepulturas comuns.

O sepultamento mais em conta para os Ingleses é em Hillingdon, a leste da região metropolitana e custa o equivalente a R\$ 19.000,00. Somente dois cemitérios municipais operam com essa faixa de preços.

Quem quiser um enterro em Haringey - bairro residencial bem ao norte de Londres - vai pagar o equivalente a R\$ 110.000,00. A média dos valores, no entanto, fica na faixa dos R\$ 30 mil.

De acordo com as administrações os preços cobrem os custos de manutenção dos cemitérios e aí estão inclusos capinagem, limpeza de túmulos e infraestrutura: calçamento, iluminação, etc.

Mais econômico

A cremação seria uma opção mais em conta, porém os custos com o funeral, trâmites legais e traslado até os crematórios equilibram a balança. Em torno de R\$ 14 mil.

A opção de muitos londrinos é a cremação, mas fora da capital inglesa - lá também existem empresas funerárias "periféricas" que oferecem o que eles chamam de condições "naturais" para o funeral - essas cerimônias - digamos assim, mais simples - exigem do parente enlutado um pouco mais de trabalho: ele é responsável pela parte legal do óbito e também por trasladar o corpo do funeral ao crematório.

A cremação, fora de Londres, acrescida das devidas taxas, fica em média em R\$ 9.500,00. Vale a pena saber que os locais onde esses preços são praticados ficam a aproximadamente 2 horas da capital.



Outros custos

Manter um corpo no necrotério na Inglaterra pode custar o equivalente a de R\$ 115,00 a R\$ 650,00/dia. A Urna funerária é vendida a partir de R\$ 5.200,00 Mas as urnas para cinzas custam em torno de R\$ 1.000,00. O aluguel do carro para traslado do corpo entre o velório e o cemitério fica em torno de R\$ 1.500,00 e a coroa de flores pequena não sai por menos de R\$ 500,00. A lápide para o túmulo nos cemitérios custam em média o equivalente a R\$ 9.000,00.

A parte burocrática é semelhante à praticada no Brasil e para registrar o óbito são necessários diversos documentos legais. O registro é gratuito, mas a família paga o equivalente a R\$ 75,00 para ter uma cópia da certidão.

O mais caro

Já que estamos falando do Reino Unido, vale lembrar que o funeral da Rainha Elizabeth II, que faleceu em setembro de 2022 aos 96 anos, foi estimado em 8 milhões de Libras, cerca de R\$ 55.000.000,00. O valor é o mais alto já investido naquele país para uma despedida fúnebre.

Para o funeral da princesa Diana, em 1997, o governo britânico gastou entre 3 e 5 milhões de libras (entre R\$ 18 milhões e R\$ 30 milhões). Já para a cerimônia do príncipe Philip, marido da rainha Elizabeth II, ocorrida em 2021, os gastos foram menores porque as restrições impostas pela pandemia limitaram os rituais.



Indigentes

Já os funerais para indigentes custam em torno de R\$ 24.000 para as autoridades britânicas e são destinados à pessoas que morrem sozinhas ou sem parentes capazes de pagar. A maioria das pessoas que recebe um funeral de saúde pública é cremada ou enterrada em um túmulo sem identificação.

Interessante o dado que revela que este tipo de atendimento tem crescido, o que mostra redução da renda per capita.



É POSSÍVEL PREVENIR ACIDENTES SEM CRIAR CATÁSTROFES MAIORES?

A teoria do caos explica como um acontecimento insignificante pode se transformar numa tragédia desproporcional

Temos nos deparados com catástrofes sem precedentes e ficamos sempre chocados. Olhando as capas das revistas Diretor Funerário dos últimos anos, tivemos – só no Brasil – incêndio na boate em Santa Maria, Queda do avião do Chapecoense, rompimento da barragem de Brumadinho, chuvas que destruíram Petrópolis (duas vezes no mesmo ano), Pandemia e por aí vai

Seriam fatalidades? falta de sorte? Sinais do fim dos tempos?

Parece que não e algumas teorias tentam explicar:

Em 25 de julho de 2000, um Concorde da Air France acelerava na pista do Aeroporto Charles de Gaulle, em Paris, para atingir a velocidade de 400 quilômetros por hora, como fazia em todas as decolagens. No caminho, passou em cima de um pedaço de titânio de 45 centímetros que um DC-10 deixara no asfalto minutos antes. Um dos pneus da asa esquerda explodiu e lançou uma tira de borracha de 4,5 quilos contra o fundo do tanque de combustível que estava um pouco à frente. O choque fez um furo no tanque e gerou calor suficiente para incendiar a gasolina que começou a vazar. As chamas atingiram as duas turbinas do avião, que estavam logo atrás. Elas continuaram a funcionar, mas com menos potência, e espalhando o combustível em um rastro de 60 metros. O Concorde subiu. Os

sistemas de segurança do avião detectaram então que a origem do fogo eram as turbinas – e não o tanque –, o que fez o piloto desligá-las e tentar um pouso de emergência com os motores que sobravam.

A falta das turbinas fez com que, segundos depois, o avião atingisse o ponto crítico em que o ar sob as asas não faz pressão suficiente para garantir a sustentação. O Concorde – o mais veloz avião de passageiros do mundo – caiu sobre um hotel em Paris. Foram 113 mortos – quatro deles estavam em terra –, um hotel em ruínas, um avião destruído. E tudo começou com um pedacinho de metal.

Claro que ninguém supunha que um simples pedaço de metal poderia derrubar um avião tão moderno. Mas acidentes como esse – em que uma sucessão de pequenas falhas insignificantes dá origem a enormes catástrofes – são corriqueiros. E, segundo os pesquisadores que estudam a chamada “teoria do caos” - um dos ramos mais interessantes da Matemática - tendem a se tornar cada vez mais comuns. É como se estivesse funcionando a todo momento, na vida de todos nós, a Lei de Murphy, aquela segundo a qual “se uma coisa pode dar errado, ela dará, e na pior hora possível”.

A explicação para a prevalência cada vez maior da Lei de Murphy é que, pela teoria do caos, os riscos de que

fatores insignificantes se transformem em tragédia aumentam à medida que aumenta a potência das fábricas, dos veículos e das máquinas. “Quanto mais energia você concentra em um espaço pequeno, maiores as consequências de qualquer ato”, dizem os especialistas. Um acidente em uma fábrica no início do século XX poderia ser grave, mas não chega aos pés de um descuido em uma usina nuclear. Quanto maior a complexidade do sistema, mais elementos interagem entre si e maiores as chances de acidentes cada vez maiores.

Muitas vezes, os próprios equipamentos que cuidam da segurança aumentam a complexidade e acabam causando acidentes.

Automatizar o gerenciamento de uma rede de trens, por exemplo, abre a possibilidade de as pessoas não estarem acostumadas com essas máquinas e as configurarem mal, ou desses equipamentos quebrarem e levarem a colisões ou descarrilamentos. “É impossível eliminar todas as possibilidades de erro. O nosso trabalho consiste em reduzir o risco a níveis aceitáveis”, explicam os engenheiros do ramo.

A TEORIA DO CAOS

“A ideia da propagação de erros está no centro da teoria do caos”, afirmam os físicos. Apesar de serem construídas com equações exatas, as máquinas sofisticadas não são tão estáveis quanto parecem. Da mesma forma que um floco de neve pode dar origem a uma avalanche, uma falha simples pode fazer um avião cair, uma fábrica pegar fogo ou uma empresa ir à falência se as condições em que ela acontecer favorecerem o desastre.

Da mesma forma, nossos equipamentos são compostos de várias partes que interagem, se movimentam e podem dar origem a momentos de instabilidade. É nesses momentos que a catástrofe fica mais próxima.

As redes elétricas, que estão entre as construções mais complexas já feitas, podem absorver

interferências corriqueiras como a queda de uma central. Mas, se essa falha acontecer em um momento de grande demanda, o sistema tende a chegar perto da área de instabilidade, bastando mais um empurrão para o desastre. Uma situação como essa aconteceu há algum tempo atrás, quando uma conexão entre Ilha Solteira e Araraquara, no interior de São Paulo, falhou em um momento de sobrecarga. Na tentativa de resolver o problema, outra linha na mesma região foi desligada, piorando a situação e jogando todo o sistema em uma instabilidade irreversível. Resultado: 11 Estados sem luz, no episódio que ficou conhecido como “Apagão”.

O FATOR HUMANO

Fenômenos do mesmo tipo são encontrados em campos como engenharia, biologia, medicina, química e, principalmente, nos sistemas humanos. “Empresas e instituições financeiras são formadas por múltiplos agentes interagindo, trocando materiais e informações em uma dinâmica complexa. Às vezes, eles adquirem uma configuração tal em que basta uma fagulha para desencadear o desastre”, diz um economista da Fundação Getúlio Vargas, de São Paulo.

O fato que exemplifica bem isso ocorreu em 2000, quando a euforia da internet fez a Nasdaq – o mercado de ações americano voltado para o setor tecnológico – funcionar em uma base irracional e instável. Bastou as primeiras empresas quebrarem que o mercado inteiro veio abaixo. Qual seria o responsável por um desastre como esse? “As pessoas estão acostumadas a pensar em termos de causa e efeito, mas não existe um culpado para essas situações. É uma questão de como o próprio sistema estava configurado naquele momento”, dizem os analistas.

Da mesma forma, o catastrófico aumento de violência em muitas cidades não é só questão de falta de polícia ou políticas públicas, mas de uma enorme conjunção de fatores que envolve valores dominantes, educação, oportunidades, sistema legal e desigualdade social.

A dinâmica desses desastres parece desafiar a lógica da maioria das pessoas. “Quando indivíduos tentam resolver problemas complicados, trazem à tona um tipo de raciocínio que estimula erros. A partir daí, a situação se torna cada vez mais complexa e encoraja decisões que tornam as falhas ainda mais prováveis”, explica o psicólogo Dietrich Dörner, da Universidade de Bamberg, Alemanha, no livro *The Logic of Failure* (A lógica do fracasso). Dörner chegou a essa conclusão depois de realizar experimentos em que os participantes tentavam resolver situações complexas em jogos de computador. Em um deles, ele simulou um povo africano, os moros, que vivia da criação de gado e de plantar grãos. A situação não era boa: a mortalidade infantil era alta, o rebanho sofria de doenças transmitidas por moscas e havia seca e fome. Cada um dos 12 participantes tinha liberdade para, depois de estudar a situação, propor quaisquer soluções que achasse adequadas.

Apenas 1, dos 12 indivíduos, escapou do fracasso. Em



um primeiro momento, criaram uma rede de atendimento médico e diminuíram a mortalidade infantil; eliminaram as moscas e aumentaram a quantidade de gado; bombearam água do subsolo em grandes quantidades e enriqueceram as plantações. Depois de anos (simulados pelo computador), todas essas boas intenções tinham levado a uma catástrofe: as reservas de água se esgotaram, os rebanhos devoraram todas as pastagens e ficaram sem comida e a população, que havia aumentado muito, estava morrendo de fome. Após dezenas de experiências semelhantes, Dörner percebeu que os maus participantes, de um modo geral, tinham uma abordagem menos complexa do sistema. Costumavam privilegiar apenas um aspecto, repetiam a mesma solução para vários problemas, não questionavam sua maneira de pensar e não analisavam as consequências de seus atos a longo prazo. Apesar de serem apenas simulações de computador, Dörner encontrou nelas modelos de comportamento semelhantes aos que ocorrem em catástrofes reais. “Eles aparecem especialmente em problemas como a degradação ambiental, a proliferação das armas nucleares, o combate ao terrorismo e o controle da superpopulação. Assim como na experiência dos moros, tentativas de lidar com esses perigos geralmente criam novos problemas ou exacerbam os antigos”, diz Dörner.

MUDANDO O MODO DE PENSAR

O pesquisador ressalta a importância de garantir a todos os envolvidos na operação de sistemas complexos uma habilidade chamada “pensamento sistêmico”. Trata-se da capacidade de perceber o conjunto de elementos, em vez de se preocupar só com os mecanismos com os quais se trabalha no dia-a-dia. Assim como as ferramentas evoluíram de pedaços de pedra para máquinas sofisticadas e gigantescas, o nosso comportamento precisa passar do simples raciocínio de causa e efeito para a análise de múltiplos fatores em interação. Uma educação mais completa é fundamental para que as pessoas possam decidir que riscos são aceitáveis e quais não são. Ver os sistemas de forma mais dinâmica, complexa e instável é um dos fatores mais importantes para evitar acidentes. É possível, no entanto, que um novo método desenvolvido a partir da teoria do caos consiga prever catástrofes com meses e até anos de antecedência. É nisso que acredita o polêmico geofísico Didier Sornette, das universidades da Califórnia, Estados Unidos, e de Nice, na França. Seu método começou a ganhar forma em 1990, quando ele estudava a ruptura em materiais como concreto, fibras de carbono e alguns metais. Ele percebeu que os rompimentos desses materiais surgiam de minifraturas que iam aumentando e se somando devido ao tempo ou à pressão. Quando uma rachadura atingia um tamanho crítico, a liga inteira se tornava instável e se rompia.

O pesquisador percebeu, então, que, antes do rompimento, as tais rachaduras liberavam sons e outras formas de energia muito sutis que se tornavam mais fortes quando se aproximavam do ponto crítico. Essas oscilações apareciam em diversos compostos, mas eram mais claras em materiais heterogêneos – em outras palavras: em sistemas complexos.

Ele decidiu buscar esses sinais em outros sistemas complexos. Conseguiu detectar oscilações parecidas em deslizamentos de terra, mesmo em registros feitos mais de um ano antes de eles acontecerem. Também encontrou-as em um dos eventos mais traumáticos por que passamos: o nascimento. Para o pesquisador, as contrações uterinas apresentam sinais matematicamente parecidos com os das rachaduras, que podem indicar a hora do nascimento e alertar partos prematuros. “Não estamos interessados em explicar todos os mecanismos por trás desses eventos extremos. Queremos apenas prevê-los”, pondera.

Se já parece estranho encontrar os mesmos sinais em sistemas físicos e biológicos, mais surpreendente foi vê-los em estruturas feitas pelo homem. Sornette encontrou os mesmos padrões nas oscilações dos preços nas Bolsas de Valores e afirma que suas previsões se aplicariam com sucesso para as dez maiores quedas desde 1962. Ele acredita que, com pesquisas futuras, seus métodos poderão prever desde terremotos até crises sociais, atentados terroristas e epidemias. “A ideia é ainda muito controversa, mas é possível que a maioria dos eventos extremos siga padrões semelhantes e, portanto, tenha um grau de previsibilidade”, afirma.

Mesmo que essas pesquisas não levem a previsões confiáveis, o importante é termos em mente que acidentes fazem parte do mundo e sempre acontecerão. A nossa própria evolução dependeu disso: não estaríamos aqui se um asteroide não tivesse destruído os dinossauros há 65 milhões de anos. Saber como e por que os desastres acontecem é questão de entender a dinâmica do que está ao redor e pensar nas consequências de cada um de nossos atos.

Neste mundo complexo, cada gesto mínimo nosso implica em riscos – precisamos decidir quais são aceitáveis, já que eliminá-los é impossível.



Mudanças Trabalhistas previstas para 2024



As leis trabalhistas estabelecem direitos e deveres para ambas as partes e estão sendo revisadas para adequar o mercado à realidade mundial

No Brasil, as leis trabalhistas são regulamentadas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que foi promulgada em 1943. A CLT é um documento extenso e complexo, e ao longo dos anos sofreu diversas alterações.

Em 2024, a CLT passará por novas mudanças, propostas pelo governo federal e aprovadas pelo Congresso Nacional.

Em 2017, ocorreu a Reforma Trabalhista, Lei n.º 13.467/2017, introduzindo mudanças significativas para alinhar a CLT ao mercado atual e aos novos modelos de negócio.

Essas atualizações visam refletir as necessidades do mundo do trabalho moderno, adaptando a legislação às demandas atuais e às transformações que ocorreram nos últimos anos.

Em 2024, teremos algumas mudanças nas leis trabalhistas, chamados de novos direitos dos trabalhadores. As mudanças das leis trabalhistas visam adequar a legislação às novas dinâmicas do mercado de trabalho, mantendo um equilíbrio entre os direitos

dos trabalhadores e as demandas das empresas.

No geral, as mudanças nas leis trabalhistas são positivas, ao garantirem mais direitos trabalhistas em 2024 aos trabalhadores e maior segurança jurídica para as empresas.

- 1.** A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, com pagamento de hora extra a partir da 41ª hora;
 - 2.** O aumento do valor do adicional noturno para 50% do salário-mínimo;
 - 3.** A ampliação do direito à licença-maternidade para 180 dias;
 - 4.** A criação do Programa de Seguro-Desemprego Verde e Amarelo, com novas regras para o pagamento do benefício. Este também será um benefício para trabalhadores dispensados involuntariamente;
 - 5.** Segundo a CUT, para trabalhar em feriados, a partir de abril de 2024, será necessária uma convenção coletiva e autorização municipal.
- Além disso, o salário-mínimo já passa por reajustes,

como o recente anúncio do novo valor de R\$ 1.421,00. Essas mudanças terão um impacto significativo nas relações trabalhistas no Brasil. Elas podem beneficiar tanto trabalhadores quanto empregadores, mas é importante que todos estejam cientes das novas regras para evitar problemas no futuro.

Concreto

No decorrer de 2023 a reforma trouxe algumas mudanças concretas, como os profissionais poderem cumprir até 48 horas semanais de trabalho, com quatro delas sendo horas extras. O limite de tempo que um estudante pode estagiar no mesmo local de trabalho por contrato foi estendido para

até 3 anos. Hoje, as empresas podem terceirizar qualquer serviço, incluindo aqueles ligados à sua atividade principal. Os profissionais terceirizados passaram a ter direito às mesmas condições de trabalho dos funcionários diretos da empresa. No entanto, há uma regra que impede a demissão seguida de recontração como terceirizado. Deve-se esperar um intervalo de 18 meses entre essas ações. Além disso, o trabalho autônomo foi formalizado como opção de contratação, sem estabelecer um vínculo empregatício entre as partes envolvidas. Essas mudanças trouxeram inovações, equilibrando as condições dos terceirizados e flexibilizando as formas de contratação, especialmente no que diz respeito aos tipos de demissão.

Comparativo leis trabalhistas 2023 e 2024

BENEFÍCIO	2023	2024
Salário-mínimo	R\$ 1.100,00R\$	1.400,00 ou mais
Férias	30 dias, sem abono pecuniário	30 dias, com abono pecuniário
Licença-maternidade	120 dias	180 dias
Licença-paternidade	5 dias	60 dias
Seguro-desemprego	Regras anteriores	Regras reformuladas
Escala de trabalho	44 horas semanais, com pagamento de hora extra a partir da 45ª hora	40 horas semanais, com pagamento de hora extra a partir da 41ª hora

Férias

Segundo a nova lei, as férias devem ser usufruídas em um período de até 12 meses, contados a partir da data da concessão. No entanto, o trabalhador pode optar por dividir as férias em até três períodos, sendo que um deles deve ter pelo menos 15 dias. Elas também podem ser parceladas em até quatro períodos, mas neste caso, um deles deve ter pelo menos 14 dias e os demais não podem ser inferiores a cinco dias cada. A nova lei trabalhista também permitiu que as férias sejam usufruídas em períodos de trabalho intermitente, sendo uma modalidade de trabalho na qual o trabalhador é contratado por horas ou dias, sem vínculo empregatício.

FGTS

O benefício que assegura ao trabalhador o recebimento do valor correspondente ao período de serviço, em situações como demissão sem justa causa, aposentadoria, falecimento ou circunstâncias previstas na legislação. O valor do depósito do FGTS continua sendo de 8% do salário do trabalhador, que deve ser feito pelo empregador todo mês. Também o trabalhador continua tendo direito ao saque do FGTS em caso de demissão sem justa causa, aposentadoria, falecimento ou outros motivos previstos em lei. No entanto, a nova lei trabalhista alterou o prazo de prescrição do FGTS. O prazo de prescrição trabalhista é o tempo que o trabalhador tem para reclamar seus direitos trabalhistas.

FUNERAL SHOPPING



SAVEIRO ROUBUST

Ano 2021, Branca - 1.6 FLEX COMPLETA
Valor: R\$ 85.000,00
Contato: Pedro (18) 996671699 • (18) 32265050
e-mail: pedro.interplan@outlook.com



ÔMEGA SUPREMA GLS

94/94 - Álcool original / mesa de inox / Perfeito estado
Valor: A combinar
Contato: Miguel (17) 3281 1067
e-mail: convidaplust@hotmail.com



SAVEIRO MAHANA

Ano 2011/2012 flex mesa inox perfeito estado
Valor: A combinar
Contato: Capeletti (17) 99178 9444
e-mail: compras@planopai.com.br



ZAFIRA

Ano 2009/2010 - Documentação = Carro Funerário
Valor: R\$ 15.000,00
Contato: Douglas Basseto (18) 98163 0095
e-mail: compras@cardassi.com.br



S10 - 2.4 F. POWER

2013 Gasolina - GM - Chevrolet 4x2 CS
 Ar condicionado, travas, mesa em alumínio
Valor: R\$ 78.500,00
Contato: Andresa (16) 98861 8200
e-mail: compras@redeideal.com.br



CITROËN

Ano 2016 Modelo 2019 - KM 176000
 DIESEL - 2 mesas de Inox
Valor: R\$ 120.000,00
Contato: João Alba (18) 98176 0019
e-mail: comercial5@bruschetta.com.br

PREPARE-SE PARA VENDER

**PÚBLICO
CERTO**



COM O NOSSO
**E-MAIL
MARKETING**
VOCÊ TEM RETORNO GARANTIDO!

**ANUNCIANTE TÊM INSERÇÕES
GRATUITAS!**

Consulte condições.

14. **3882 0595**

 14. **99618 9153**

e-mail: ctaf@ctaf.com.br



VW/SAVEIRO CS TL MB

Ano 2014 modelo 2015 - Km 115.500

Valor: A combinar

Contato: (18) 991379203 / (18) 36061452

e-mail: funegpes@hotmail.com



MERCEDES BENZ SPRINTER 313 CDI

2019/19 - Ar, direção, trava

Valor: A combinar.

Contato: (31) 998382475 Wagner / (31) 998378051 Magno

e-mail: lojistica@planosmetropax.com.br



MONTANA DA VINCI MARSH/GM

Ano: 2009/2010 - 69.364 km (original)

Valor: A COMBINAR

Contato: GERALDO (16) 99284 2772

e-mail: funerariamazzer@yahoo.com.br



QUANTUM RONTAN FUNERAL/VW

Ano: 2000/2000 - 63.213 Km (original)

Valor: A COMBINAR

Contato: GERALDO (16) 99284 2772

e-mail: funerariamazzer@yahoo.com.br



FIAT TEMPRE 1.6

Flex - Ano 2021 - Cor Branca - Km 106000

Valor: A combinar

Contato: Pedro (18) 32265050

Whatsapp (18) 996671699

e-mail: pedro.interplan@outlook.com



SPRINTER

2013/14 - COMPLETA, Ar, Vidros, Travas, Tapeçaria, 2 Mesas em Alumínio - Cap. p/ 04 Urnas Mecânicas

Valor: R\$ 130.000,00

Contato: William (16) 99302 4990

e-mail: willian@familiaprever.com.br

SÓRINDO

Certo homem viu uma multidão de mais ou menos mil e quinhentas pessoas, acompanhando seis homens que carregavam um grande caixão, e abaixo deste caixão caminhava, todo na dele, um minúsculo cachorrinho abanando o rabo, o que deixou o homem um pouco curioso.

Este homem chegou próximo a um dos homens que carregavam o caixão e perguntou:

- Me diz uma coisa aqui meu amigo, quem foi que morreu?

- A minha sogra.

- E o que é que este cachorro está fazendo, andando debaixo deste caixão?

- Foi ele quem matou a minha sogra.

O homem cochichou bem baixinho no ouvido do genro do defunto:

- Será que por um acaso o senhor não poderia me emprestar o seu cachorro?

- É só entrar na fila.

Num elevador estavam um argentino, um brasileiro, uma freira e uma loira gostosa. De repente, faltou luz no prédio. Na escuridão do elevador parado ouviu-se o som de um beijo, seguido de um tapa.

Logo em seguida a luz voltou e todos se olharam, pensando no som que ouviram.

A freira: Um dos dois deve ter beijado essa loira gostosa que até eu fazia e ela revidou com um tapa, bem feito para ele!

A gostosa: Um desses dois deve ter tentado me beijar, acabou beijando a freira por engano e levou um tapa.

O argentino: Esse brasileiro de mierda beijou a gostosa e ela me sacou um tapa pensando que fuera yo.

O brasileiro: Ha-ha-ha! Beijei minha própria mão e ainda lasquei um tapa nesse argentino...

O vovô chega em casa todo feliz com o seu sapato novo, couro de crocodilo, última moda em Paris, vai para o quarto, tira toda a roupa e fica esperando sua velha, quando ela chega, o velho todo empolgado vai dizendo:

- Não reparou nada em mim minha veia? ela olha-o e responde:

- Não, continua a mesma coisa, muito, cheio de rugas e olhando para baixo.

o velho irado fala:

- Sabe porque ele esta olhando para baixo? Porque ele esta admirando meu sapato novo.

A velha não satisfeita responde:

- Há, se era por isso porque não comprou um chapeu?!

FÉRIAS...



Joaquim chegou a padaria para comprar um bolo e seu Fernando falou:

- Seu Joaquim, porque esse supositório está em sua orelha? Joaquim falou:

- Ai meu Deus, onde foi que coloquei a caneta?

Aos 80 anos, um milionário casou-se com uma jovem lindíssima, de dezenove.

Na cerimônia, um amigo pergunta:

- Como você conseguiu convencer essa beleza a casar com um velho como você?

- Fácil. Eu menti minha idade pra ela.

- Como?

- Disse que tinha 95.



Um índio vai ao cartório e solicita mudança de nome. O escrevente pergunta:

- Qual é seu nome?

- Grande nuvem azul que leva mensagem para o mundo.

- E como quer chamar-se?

- E-mail!

PARTICIPE!

ENVIE VOCÊ TAMBÉM SUAS PIADAS

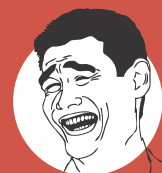
Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464

CEP 18602-091 - Botucatu-SP

Fax para: (14) 3882-0595

Envie seus e-mails para:

revista@ctaf.com.br



SISTEMA PEGASUS

SINÔNIMO DE GESTÃO AVANÇADA E TECNOLOGIA
DE PONTA PARA O SETOR FUNERÁRIO



Prepare-se para o **SUCESSO EM 2024!**
Contrate o Pegasus agora e transforme a gestão do seu negócio.



M

em 2024 sua EMPRESA será

anchete

9 VANTAGENS

- Mídia especializada do setor
- O público se identifica com o conteúdo
- Tradição e credibilidade de mais de 25 anos
- Presente em todo o território nacional
- Fidelidade de consumo entre os assinantes
- Pautas de qualidade
- Leitores qualificados
- Opinião de quem entende do assunto
- Ação direta e alcance eficiente

**SUA
EMPRESA
NA CAPA DA
DIRETOR
FUNERÁRIO**

RESERVE SEU ESPAÇO

☎ 14. 3882 0595 📞 14. 99618 9153 ✉ ctaf@ctaf.com.br

ANUNCIE JÁ!